

# Os Planos do Ministério das Cidades para a Habitação

**CÂMABA BRASILEIRA DA  
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO - CBIC**

Brasília/DF, 05 de outubro de 2016



## PAÍS

- Imperativo para atingir metas de agendas e acordos Internacionais - Agenda 2030/ODS, COP 21, Habitat III/Nova Agenda Urbana;
- Imperativo para o desenvolvimento socioeconômico - estímulo para a economia, geração de empregos e renda.



## CIDADES

- Componente central para a construção de cidades inclusivas, seguras e resilientes;
- Preponderante para o desenvolvimento urbano sustentável - elemento central das políticas de planejamento e desenvolvimento urbano sustentável.



## HABITAÇÃO

### NO CENTRO DO DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL



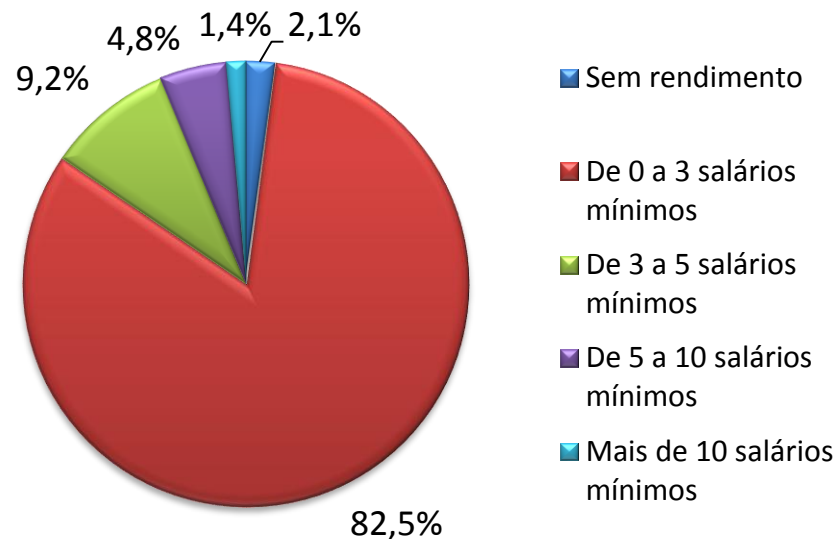
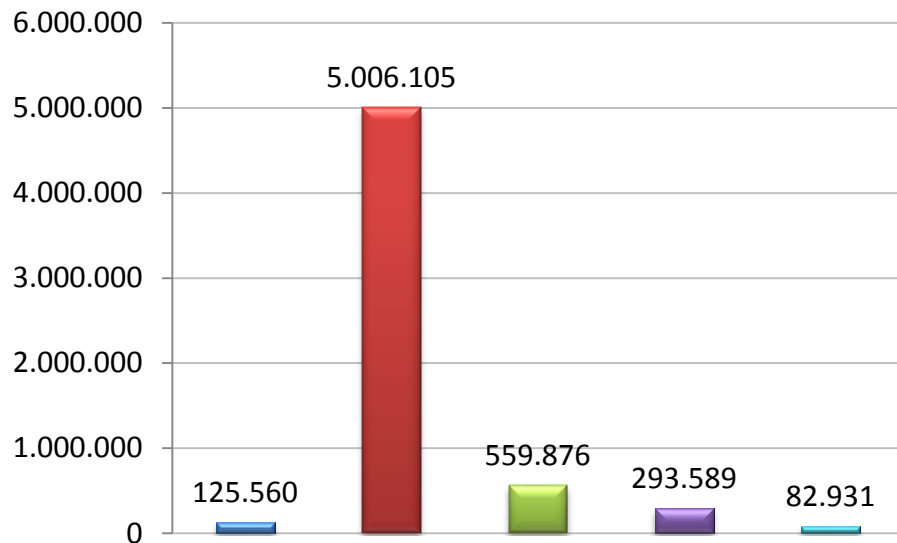
## FAMÍLIAS

- Recorte social é vetor de crescimento inclusivo;
- Promove qualidade de vida e desenvolvimento humano;
- Reconhece a centralidade da família e dos direitos humanos para o desenvolvimento urbano sustentável.

# O cenário da questão habitacional no Brasil

# DÉFICIT HABITACIONAL POR FAIXA DE RENDA - 2014

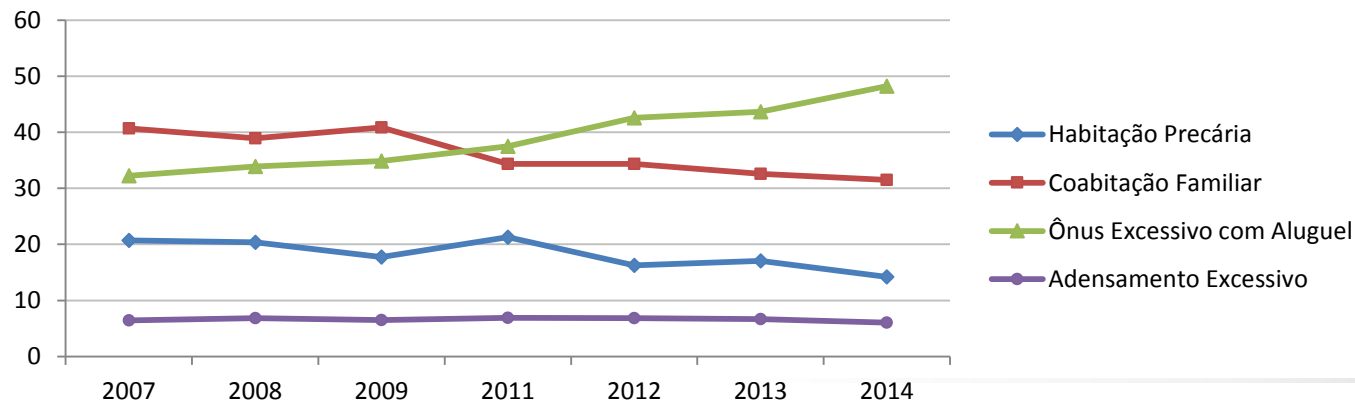
DH Total Brasil: **6.068.061**



# DÉFICIT HABITACIONAL RELATIVO POR COMPONENTES – 2007 A 2014

Componentes	2007	2008	2009	2011	2012	2013	2014
Habitação Precária	20,72	20,38	17,72	21,28	16,27	17,06	14,22
Coabitação Familiar	40,66	38,89	40,88	34,34	34,35	32,59	31,50
Ônus Excessivo com Aluguel	32,22	33,91	34,89	37,47	42,55	43,68	48,23
Adensamento Excessivo	6,41	6,83	6,51	6,91	6,83	6,68	6,05
Déficit Habitacional Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

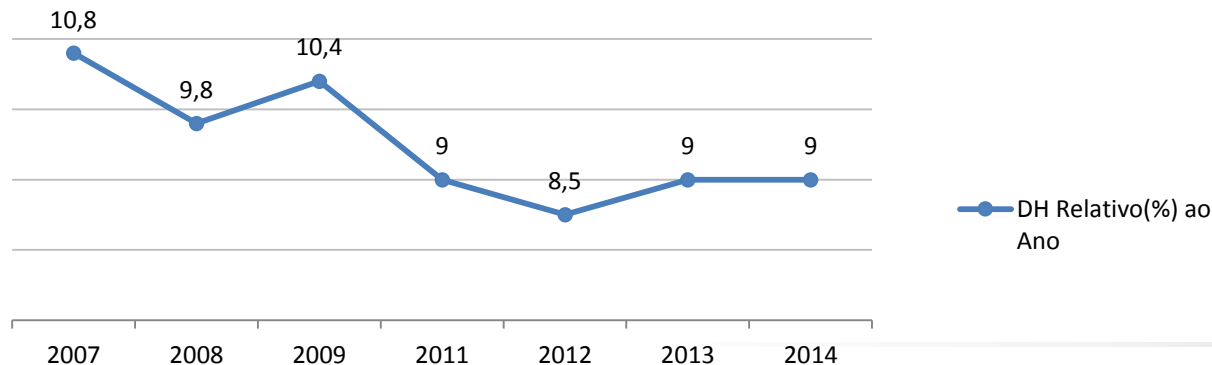
Fonte: FJP – DH 2007 a 2014



Fonte: FJP – DH 2014

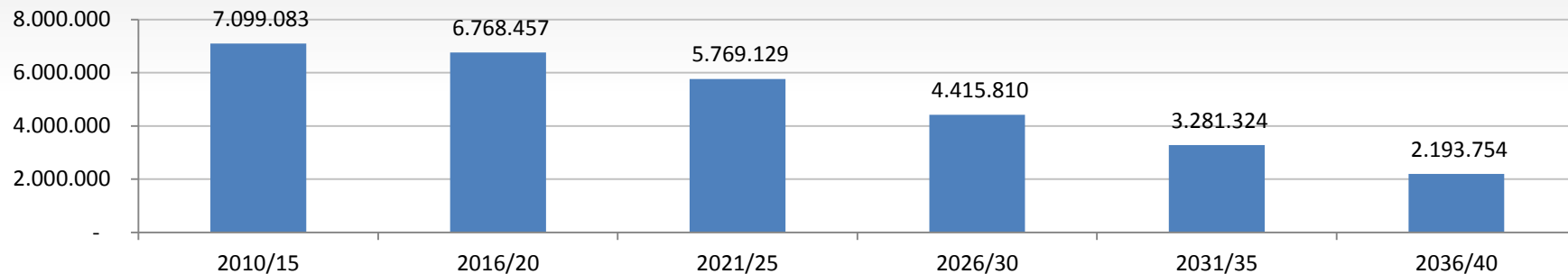
# COMPARAÇÃO DÉFICIT HABITACIONAL BRASIL - 2007 A 2014

Ano	Absoluto	Relativo(%)
2007	6.102.414	10,8
2008	5.686.703	9,8
2009	6.143.226	10,4
2011	5.581.968	9,0
2012	5.430.562	8,5
2013	5.846.040	9,0
2014	6.068.061	9,0

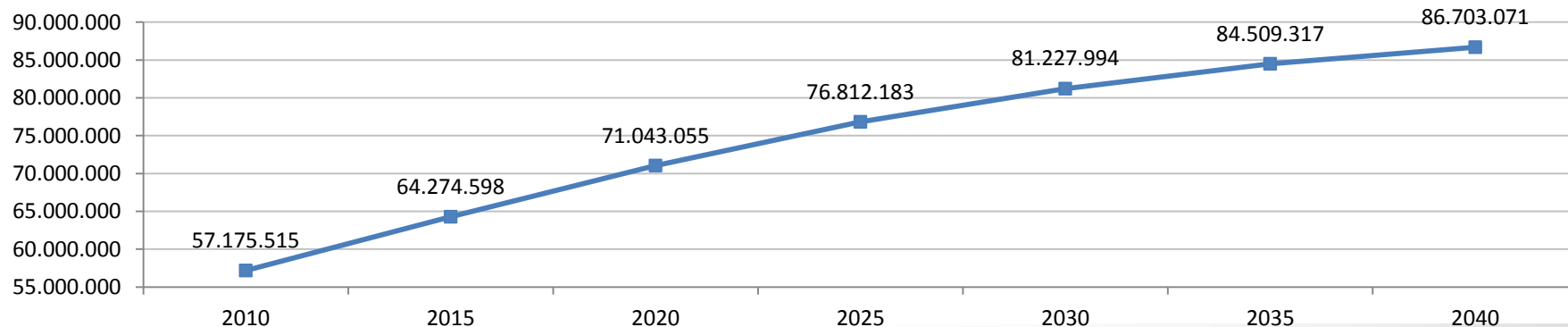


# PROJEÇÃO DA DEMANDA HABITACIONAL - BRASIL

## Demanda de domicílios 2010 - 2040



## Estoque Habitacional Brasil (Cenário Básico)



Nota: Estimativa com base em cenário de continuidade da projeção populacional atual.

Fonte: Dados preliminares – Estudo Demanda Futura, UFF, 2016

# PMCMV

## Evolução e situação 2016

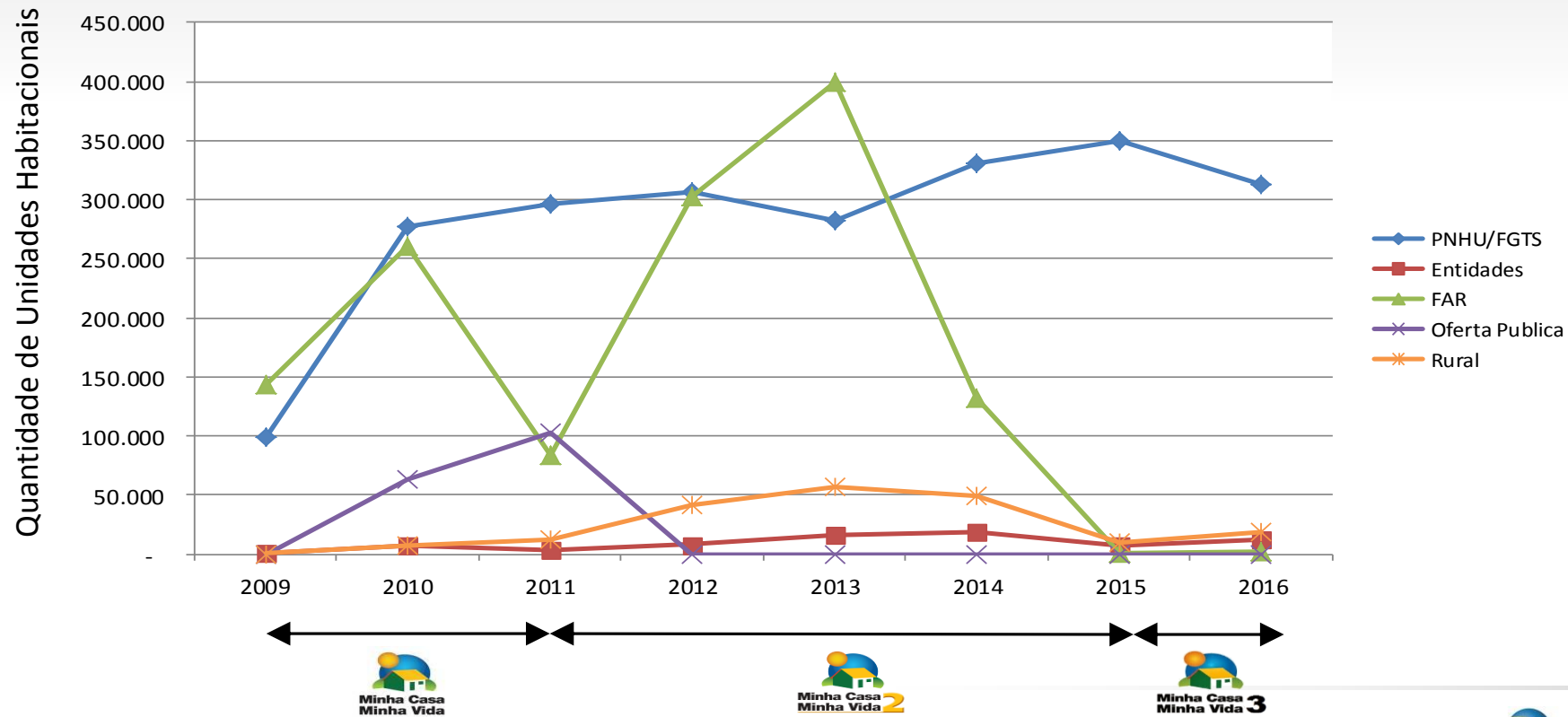


# POSIÇÃO DE CONTRATAÇÃO E ENTREGA – PMCMV Agosto/2016

## BRASIL

Renda	Modalidade	Contratação		Unidades Concluídas	Unidades Entregues
		Quantidade unidades	Valor		
FAIXA 1	Entidades	72.296	1.750.802.045	31.551	9.298
	Empresas	1.273.638	69.762.421.501	942.690	824.236
	Oferta Pública	166.865	3.373.557.000	99.843	86.611
	Rural	194.780	4.703.289.974	134.162	133.180
	Empresas - Vinculados	51.231	3.204.536.105	29.280	20.956
TOTAL FAIXA 1		1.758.810	82.794.606.625	1.237.526	1.074.281
FAIXA 2	FGTS	2.123.243	187.137.550.234	1.848.107	1.710.152
FAIXA 3	FGTS	535.205	46.456.199.545	361.986	260.445
TOTAL - BRASIL		4.417.258	316.388.356.404	3.447.619	3.044.878

# EVOLUÇÃO ANUAL DE QUANTIDADE DE UH CONTRATADAS – MCMV



## Impactos dos Investimentos Realizados

Impacto dos Investimentos Realizados			
	Impactos diretos das obras	Impactos indiretos na cadeia produtiva	Impactos totais
Valor da contratação (R\$)	287.841.756.693	289.738.222.090	<b>577.579.978.783</b>
Valor agregado (R\$)	143.800.489.308	120.150.989.014	<b>263.951.478.323</b>
Emprego (pessoas)	2.503.334	2.552.175	<b>5.055.509</b>
Tributos (R\$)	31.465.948.719	34.608.841.519	<b>66.074.790.238</b>

# OPERAÇÕES FGTS/OGU

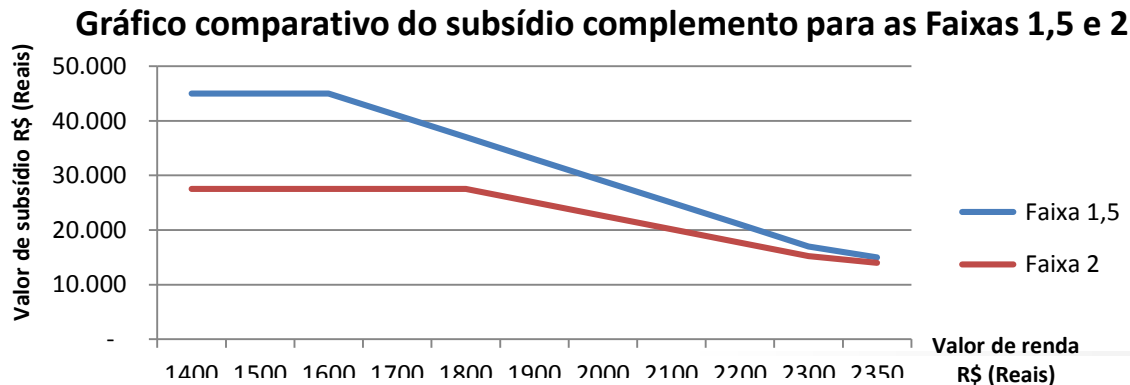
**Início de operação Faixa 1,5 PMCMV**

**Fortalecimento do orçamento de contratação**

# MODELO FAIXA 1,5

## Reestruturação da modalidade MCMV FGTS - Faixa 1,5

- Os valores máximo de subsídios serão destinados a famílias com renda **até R\$ 1.600,00**
  - Amplia a oportunidade de obter financiamento para as famílias de menor renda.
- Meta de 40 mil unidades em 2016, a serem contratadas com os critérios de prioridade:
  - Retomada de empreendimentos do Faixa 1 com obras paralisadas (terrenos não doados e demanda não apresentada)
  - Obras do Faixa 1 contratadas até 2015 e ainda não iniciadas
  - Empreendimentos estruturados e com contrapartida dos entes públicos
  - Contratos sem cláusula suspensiva



# MODELO FAIXA 1,5

## CONDIÇÕES OPERACIONAIS

1. Descontos para pagamento de parte do valor do imóvel, que pode alcançar R\$ 45 mil, que consumirão cerca de R\$ 1,5 bilhão do orçamento do FGTS alocado para concessão de descontos nos financiamentos a pessoas físicas, seja para pagamento de parte do valor do imóvel ou para redução das prestações.
2. Além do desconto para pagamento de parte do valor do imóvel, também contempla desconto para redução do valor das prestações, que consiste no pagamento da taxa de administração e da remuneração dos agentes financeiros - taxa de juros efetiva de 5% a.a.
3. Procedimento operacional igual ao Faixa 2 - mercado.
4. Limite máximo de 500 unidades habitacionais por empreendimento.
5. Os limites máximos de valor de venda ou investimento dos imóveis, bem como dos descontos máximos concedidos às famílias, encontram-se definidos, de acordo com os recortes populacionais e regiões geográfica, nos termos do inciso II do art. 20 da Resolução nº 702, de 4 de outubro de 2012, do CCFGTS, no slide a seguir.
6. Contrato para produção através do Apoio à Produção ou Carta de Crédito Associativa.
7. Contrato Pessoa Física Faixa 1,5 **exclusivamente** quando produzido nas condições do item anterior.

# MODELO FAIXA 1,5 – TABELA VALOR LIMITE DE IMÓVEIS POR REGIÃO

RECORTE TERRITORIAL	LIMITES DE VALOR (R\$ 1,00)	DF, RJ E SP	SUL, ES E MG	CENTRO- OESTE EXCETO DF	NORTE E NORDESTE
Capitais classificadas pelo IBGE como metrópoles	de Venda/Investimento do imóvel	135.000	125.000	120.000	120.000
	de Desconto concedido para famílias	45.000	40.000	35.000	35.000
Demais capitais estaduais, municípios das RM das capitais estaduais, de Campinas, da Baixada Santista e RIDE de Capital com população maior ou igual a 100 mil hab. capitais regionais, classificadas pelo IBGE, com população maior ou igual a 250 mil hab.	de Venda/Investimento do imóvel	125.000	120.000	115.000	115.000
	de Desconto concedido para famílias	40.000	35.000	30.000	30.000
Municípios com população igual ou maior que 250 mil hab. e municípios das RM das capitais estaduais, de Campinas, da Baixada Santista e das RIDE de Capital com população menor que 100 mil hab. e capitais regionais, classificadas pelo IBGE, com população menor que 250 mil hab.	de Venda/Investimento do imóvel	115.000	110.000	105.000	100.000
	de Desconto concedido para famílias	30.000	25.000	22.000	20.000
Municípios com população maior ou igual a 50 mil habitantes e menor que 250 mil hab.	de Venda/Investimento do imóvel	100.000	95.000	90.000	85.000
	de Desconto concedido para famílias	19.000	18.500	18.000	18.000
Municípios com população entre 20 e 50 mil hab.	de Venda/Investimento do imóvel	80.000	75.000	75.000	70.000
	de Desconto concedido para famílias	12.000	12.000	12.000	12.000
Demais municípios	de Venda/Investimento do imóvel	70.000	70.000	70.000	70.000
	de Desconto concedido para famílias	11.000	11.000	11.000	11.000

## Valores para Contratação

### Orçamento do FGTS 2017 apresentada ao Conselho Curador do FGTS, em estudo

- Pró Moradia – R\$ 1,0 bilhão
- Carta de Crédito Individual – R\$24,0 bilhões
- Carta de Credito Associativo – R\$ 500,0 milhões
- Apoio a Produção – R\$ 24,0 bilhões
- Pró-cotista – R\$ 5,0 bilhões.



## Estimativa de Metas Físicas

### Orçamento do FGTS 2017 apresentada ao Conselho Curador do FGTS, em estudo

- Pró Moradia – 21.929 famílias beneficiadas
- Carta de Crédito Individual – 252.632 unidades habitacionais
- Carta de Credito Associativo – 9.090 unidades habitacionais
- Apoio a Produção – 244.898 unidades habitacionais
- Pró-cotista – 27.778 unidades habitacionais

Revoga a Portaria nº 115, de 12 de abril de 2016 – **CARTA MCMV financiamento FGTS**

Art. 1º Os Agentes Financeiros, habilitados pelo Agente Operador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, disponibilizarão, em seus respectivos sítios eletrônicos, ferramental que permita simular as condições de financiamento e informar o valor da subvenção econômica que poderá ser concedida no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida - PMCMV, observada a regulamentação vigente.

Parágrafo único. Os critérios de enquadramento, hierarquização e seleção dos proponentes, bem como o valor a ser concedido a título de subvenção econômica, encontram-se definidos nos atos normativos que regem a concessão de financiamentos a pessoas físicas com recursos do FGTS.

# INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 25, DE 28 DE SETEMBRO DE 2016

Dá nova redação à Instrução Normativa nº 22, de 14 de dezembro de 2015, do Ministério das Cidades, que regulamenta o Programa **Carta de Crédito Individual**.

Principais alterações:

Os valores de descontos estabelecidos serão reduzidos em 30% (trinta por cento), nos casos de proponentes que componham família unipessoal. (na redação anterior era 40%);

Anexo III – Descontos nos Financiamentos Limite de Renda Familiar – R\$ 2.350,00 (Faixa 1,5), conforme tabela a seguir;

# INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 25, DE 28 DE SETEMBRO DE 2016

## 4.1 VALORES DE DESCONTOS – RENDA MENSAL BRUTA ATÉ R\$ 1.600,00

RECORTE TERRITORIAL	VALORES DE DESCONTO (R\$ 1,00) A SER CONCEDIDO PARA FAMÍLIAS COM RENDA MENSAL BRUTA ATÉ R\$ 1.600,00			
	DF, RJ E SP	SUL, ES E MG	CENTRO-OESTE, EXCETO DF	NORTE E NORDESTE
Capitais classificadas pelo IBGE como metrópoles.	45.000	40.000	35.000	35.000
Demais capitais estaduais, municípios das RM das capitais estaduais, de Campinas, da Baixada Santista e RIDE de Capital com população maior ou igual a 100 mil habitantes, capitais regionais, classificadas pelo IBGE, com população maior ou igual a 250 mil habitantes.	40.000	35.000	30.000	30.000
Municípios com população igual ou maior que 250 mil habitantes e municípios das RM das capitais estaduais, de Campinas, da Baixada Santista e das RIDE de Capital com população menor que 100 mil habitantes e capitais regionais, classificadas pelo IBGE, com população menor que 250 mil habitantes.	30.000	25.000	22.000	20.000
Municípios com população maior ou igual a 50 mil habitantes e menor que 250 mil habitantes.	19.000	18.500	18.000	18.000
Municípios com população entre 20 e 50 mil habitantes.	12.000	12.000	12.000	12.000
Demais municípios.	11.000	11.000	11.000	11.000

# INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 25, DE 28 DE SETEMBRO DE 2016

## 4.2 VALORES DE DESCONTOS – RENDA MENSAL BRUTA ATÉ R\$ 2.350,00

RECORTE TERRITORIAL	VALORES DE DESCONTO (R\$ 1,00) A SER CONCEDIDO PARA FAMÍLIAS COM RENDA MENSAL BRUTA EQUIVALENTE A R\$ 2.350,00			
	DF, RJ E SP	SUL, ES E MG	CENTRO-OESTE, EXCETO DF	NORTE E NORDESTE
Capitais classificadas pelo IBGE como metrópoles	15.000	12.000	11.000	11.000
Demais capitais estaduais, municípios das RM das capitais estaduais, de Campinas, da Baixada Santista e da RIDE de Capital com população maior ou igual a 100 mil habitantes, capitais regionais, classificadas pelo IBGE, com população maior ou igual a 250 mil habitantes.	12.000	11.000	10.400	10.400
Municípios com população igual ou maior que 250 mil habitantes e municípios das RM das capitais estaduais, de Campinas, da Baixada Santista e da RIDE de Capital com população menor que 100 mil habitantes e capitais regionais, classificadas pelo IBGE, com população menor que 250 mil habitantes.	10.400	3.550	3.360	3.550
Municípios com população maior ou igual a 50 mil habitantes e menor que 250 mil habitantes.	2.635	2.565	2.495	2.495
Municípios com população entre 20 e 50 mil habitantes.	1.730	1.730	1.730	1.730
Demais municípios.	1.225	1.225	1.225	1.225

# Obrigada!

[www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br)

[snh@ciudades.gov.br](mailto:snh@ciudades.gov.br)